

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.072
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.072</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	48.029	56.104
1.01	Ativo Circulante	18.507	25.272
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	67
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.838	15.760
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	17.838	15.760
1.01.03	Contas a Receber	533	9.247
1.01.03.01	Clientes	161	471
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	372	8.776
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber e Despesas Antecipadas	372	8.776
1.01.06	Tributos a Recuperar	118	198
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118	198
1.02	Ativo Não Circulante	29.522	30.832
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.953	4.050
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.953	4.050
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.953	4.050
1.02.02	Investimentos	25.529	26.727
1.02.02.01	Participações Societárias	2.936	3.103
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.936	3.103
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	22.593	23.624
1.02.03	Imobilizado	40	55
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40	55

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	48.029	56.104
2.01	Passivo Circulante	3.979	4.662
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96	175
2.01.02	Fornecedores	440	163
2.01.03	Obrigações Fiscais	52	93
2.01.06	Provisões	3.391	4.231
2.01.06.02	Outras Provisões	3.391	4.231
2.01.06.02.04	Outras provisões e Contas a Pagar	3.391	4.098
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	0	133
2.02	Passivo Não Circulante	23.907	24.801
2.02.04	Provisões	23.907	24.801
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.013	21.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.222	11.025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.225	8.023
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.566	2.305
2.02.04.02	Outras Provisões	2.894	3.448
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.894	3.448
2.03	Patrimônio Líquido	20.143	26.641
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	56.348
2.03.02	Reservas de Capital	2	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.207	-29.707

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15	47	103	282
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85	-147	-74	-572
3.03	Resultado Bruto	-70	-100	29	-290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.630	-8.813	-3.186	-5.742
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.257	-4.798	-2.965	-5.992
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-2.257	-4.798	-2.965	-5.992
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	104
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.327	-3.848	-239	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-46	-167	18	146
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.700	-8.913	-3.157	-6.032
3.06	Resultado Financeiro	1.530	2.413	3.606	5.097
3.06.01	Receitas Financeiras	1.894	3.089	6.587	8.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-364	-676	-2.981	-3.511
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.170	-6.500	449	-935
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.170	-6.500	449	-935
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.170	-6.500	449	-935
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.01.02	PN	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.02.02	PN	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.170	-6.500	449	-935
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.170	-6.500	449	-935

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.029	2.403
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.028	789
6.01.01.01	Prejuízo Líquido de Operações Continuadas	-6.500	-935
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.046	1.879
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-14	-12
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-823	-199
6.01.01.07	Resultado de Equivalência Patrimonial	167	-146
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	-1.698	2.990
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	221	-433
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Impostos a Recuperar	-368	-821
6.01.01.14	Ganhos com Precatórios	1.941	-1.534
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	8.057	1.614
6.01.02.01	Clientes	324	14
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	448	786
6.01.02.04	Valores a Receber/ Despesas Antecipadas	8.626	1.450
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	116	211
6.01.02.08	Fornecedores	277	222
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-79	-40
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-41	-20
6.01.02.11	Demais Passivos	-1.614	-991
6.01.02.12	Juros Pagos	0	-18
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	5.400
6.02.04	Redução de Investimentos em Controladas	0	5.400
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.704
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	0	-3.704
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.029	4.099
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.827	4.157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	17.856	8.256

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-29.707	0	26.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-29.707	0	26.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2	0	0	0	2
5.04.08	Incorporação de Ações - Acionistas Dissidentes	0	2	0	0	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.500	0	-6.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.500	0	-6.500
5.07	Saldos Finais	56.348	2	0	-36.207	0	20.143



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-22.631	0	33.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-935	0	-935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935	0	-935
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-23.566	0	32.782

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	64	658
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	47	282
7.01.02	Outras Receitas	3	364
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14	12
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.353	-8.270
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.353	-8.270
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.289	-7.612
7.04	Retenções	-1.047	-1.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.047	-1.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.336	-9.491
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.925	11.578
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-167	146
7.06.02	Receitas Financeiras	3.089	8.608
7.06.03	Outros	2.003	2.824
7.06.03.01	Aluguel de Propriedades para Investimento	2.003	2.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.411	2.087
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.411	2.087
7.08.01	Pessoal	1.250	1.068
7.08.01.01	Remuneração Direta	691	699
7.08.01.02	Benefícios	533	338
7.08.01.03	F.G.T.S.	26	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	275	801
7.08.02.01	Federais	275	801
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	564	1.153
7.08.03.01	Juros	532	1.153
7.08.03.02	Aluguéis	32	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.500	-935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.500	-935

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	48.178	56.439
1.01	Ativo Circulante	21.592	28.710
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	69
1.01.02	Aplicações Financeiras	20.554	18.865
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	20.554	18.865
1.01.03	Contas a Receber	860	9.314
1.01.03.01	Clientes	161	471
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	699	8.843
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber e Despesas Antecipadas	699	8.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	160	462
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	160	462
1.02	Ativo Não Circulante	26.586	27.729
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.953	4.050
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.953	4.050
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.953	4.050
1.02.02	Investimentos	22.593	23.624
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	22.593	23.624
1.02.03	Imobilizado	40	55
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40	55

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	48.178	56.439
2.01	Passivo Circulante	4.128	4.997
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96	175
2.01.02	Fornecedores	527	164
2.01.03	Obrigações Fiscais	114	409
2.01.06	Provisões	3.391	4.249
2.01.06.02	Outras Provisões	3.391	4.249
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	3.391	4.116
2.01.06.02.05	Receitas Diferidas c/ Garantia	0	133
2.02	Passivo Não Circulante	23.907	24.801
2.02.04	Provisões	23.907	24.801
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.013	21.353
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.222	11.025
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.225	8.023
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.566	2.305
2.02.04.02	Outras Provisões	2.894	3.448
2.02.04.02.04	Outras Provisões	2.894	3.448
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	20.143	26.641
2.03.01	Capital Social Realizado	56.348	56.348
2.03.02	Reservas de Capital	2	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.207	-29.707

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15	47	103	282
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-85	-147	-74	-572
3.03	Resultado Bruto	-70	-100	29	-290
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.833	-9.219	-3.405	-6.276
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.319	-4.919	-3.024	-6.156
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-2.319	-4.919	-3.024	-6.156
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.514	-4.300	-381	-120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.903	-9.319	-3.376	-6.566
3.06	Resultado Financeiro	1.773	2.893	3.862	5.736
3.06.01	Receitas Financeiras	2.149	3.593	6.853	9.275
3.06.02	Despesas Financeiras	-376	-700	-2.991	-3.539
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.130	-6.426	486	-830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40	-74	-37	-105
3.08.01	Corrente	-40	-74	-37	-105
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.170	-6.500	449	-935
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.170	-6.500	449	-935
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.170	-6.500	449	-935
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.01.02	PN	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000
3.99.02.02	PN	-0,20000	-0,59000	0,04000	-0,08000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.170	-6.500	449	-935
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.170	-6.500	449	-935
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.170	-6.500	449	-935

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.638	2.481
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.079	1.210
6.01.01.01	Prejuízo Líquido de Operações Continuadas	-6.500	-935
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	74	105
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	1.046	1.879
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Líquidação Duvidosa	-14	-11
6.01.01.05	Provisão para Riscos Legais, Líquidos	-823	-199
6.01.01.11	Juros, Variação Cambiais e Monetárias Líquidas	-1.704	2.990
6.01.01.12	Apropriação de Rendas	221	-433
6.01.01.13	Provisão para Perdas com Impostos a Recuperar	-320	-564
6.01.01.14	Ganhos com Precatórios	1.941	-1.622
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.717	1.271
6.01.02.01	Clientes	324	13
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	622	904
6.01.02.04	Valores a Receber/ Despesas Antecipadas	8.366	1.498
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	122	211
6.01.02.08	Fornecedores	363	223
6.01.02.09	Obrigações com Pessoal	-79	-40
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-369	-414
6.01.02.11	Demais Passivos	-1.632	-1.106
6.01.02.12	Juros Pagos	0	-18
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-3.704
6.03.01	Pagamento de Empréstimo de Terceiros	0	-3.704
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.638	-1.223
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.934	10.084
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.572	8.861

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-29.707	0	26.641	0	26.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-29.707	0	26.641	0	26.641
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2	0	0	0	2	0	2
5.04.08	Incorporação de Ações - Acionistas Dissidentes	0	2	0	0	0	2	0	2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.500	0	-6.500	0	-6.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.500	0	-6.500	0	-6.500
5.07	Saldos Finais	56.348	2	0	-36.207	0	20.143	0	20.143



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	56.348	0	0	-22.631	0	33.717	0	33.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.348	0	0	-22.631	0	33.717	0	33.717
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-935	0	-935	0	-935
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-935	0	-935	0	-935
5.07	Saldos Finais	56.348	0	0	-23.566	0	32.782	0	32.782

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	70	656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	47	282
7.01.02	Outras Receitas	9	363
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14	11
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.931	-8.634
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.931	-8.634
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.861	-7.978
7.04	Retenções	-1.047	-1.879
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.047	-1.879
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.908	-9.857
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.596	12.099
7.06.02	Receitas Financeiras	3.593	9.275
7.06.03	Outros	2.003	2.824
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.312	2.242
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.312	2.242
7.08.01	Pessoal	1.250	1.068
7.08.01.01	Remuneração Direta	691	699
7.08.01.02	Benefícios	533	338
7.08.01.03	F.G.T.S.	26	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	374	932
7.08.02.01	Federais	374	932
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	564	1.177
7.08.03.01	Juros	532	1.177
7.08.03.02	Aluguéis	32	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.500	-935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.500	-935

## Comentário do Desempenho

### ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Itautec”), companhia brasileira de capital aberto, apresenta seus resultados consolidados relativos ao segundo trimestre de 2019 (2T19), preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (International Financial Reporting Standards) emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board), e contam com o parecer, sem ressalvas, dos auditores externos, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

#### Incorporação das ações da Itautec

A conclusão da incorporação de ações da Itautec por sua controladora Itaúsa – Investimentos Itaú S.A ocorreu em 14.06.2019, quando acionistas da Itautec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da Itaúsa (ITSA4). Na mesma data, as ações da Itautec deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e as ações da Itaúsa envolvidas na transação passaram a fazer jus a todos os proventos.

Em continuidade ao processo de incorporação, em 17.06.2019 a Itautec protocolou junto a CVM e a B3 os pedidos de cancelamento de seu registro de companhia aberta categoria “A” e de saída do segmento tradicional de listagem, respectivamente, tendo a B3, em 24.06.2019, deferido o pedido da Itautec. Encontra-se pendente perante a CVM o pedido de cancelamento de registro de companhia aberta.

#### Desempenho Consolidado

O prejuízo líquido no segundo trimestre de 2019 foi de R\$ 2,2 milhões e decorre, essencialmente, de despesas administrativas correntes, sendo o resultado condizente com o atual contexto da Companhia, que não mais dispõe de operações ou participações em empresas operacionais.

A receita financeira líquida apresentou redução frente ao 2T18 devido principalmente aos seguintes eventos de natureza não recorrente ocorridos naquele trimestre: (i) receita oriunda do levantamento do depósito judicial efetuado pela Eletrobrás, R\$ 5,4 milhões, e (ii) baixa definitiva do saldo remanescente do ativo Precatório Suframa no montante de R\$ 2,2 milhões. Excetuados os itens não recorrentes, a receita financeira líquida haveria crescido devido ao maior efeito da atualização de ativos (sem efeito caixa) e aumento da receita de aplicações financeiras fruto do maior caixa médio do 2º trimestre de 2019.

O caixa e equivalentes de caixa da companhia somavam R\$ 20,6 milhões em 30.06.2019 e o incremento nos últimos 12 meses está relacionado (i) ao recebimento líquido no montante de R\$ 14,5 milhões, ocorrido em dezembro de 2018, no âmbito da venda da parcela remanescente que a Companhia possuía no capital da Oki, e (ii) ao recebimento de R\$ 5,7 milhões, em março de 2019, decorrente do êxito em ação transitada em julgado contra a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A Itautec não possuía dívidas financeiras em 30.06.2019.

Em milhões de R\$	2T19	2T18
<b>Contas de Resultado:</b>		
Lucro Bruto	(0,1)	0,0
Despesas Administrativas	(2,3)	(3,0)
Outros Ganhos (Perdas), Líquidos	(1,5)	(0,4)
Resultado Financeiro	1,8	3,9
IR/CS	(0,0)	(0,0)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2,2)	0,4
<b>Contas de Balanço:</b>		
Ativo Total	48,2	68,0
Caixa e Equivalentes de Caixa	20,6	8,9
Patrimônio Líquido	20,1	32,8

## **Comentário do Desempenho**

Em junho de 2019 ocorreu o término de vigência dos contratos de garantia e manutenção de equipamentos relativos à marca Itautec/Infoway.

### **AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou quaisquer serviços além daqueles relativos aos de auditoria do segundo trimestre de 2019.

A política de atuação da Itautec na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e comprometimento e aos acionistas pela confiança na Itautec.

São Paulo, 5 de agosto de 2019.

A Administração.

## Notas Explicativas

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. – Grupo Itautec (“Companhia” ou “Itautec”), controlada integral da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Itaúsa”), e sua controlada, são empresas brasileiras sediadas no Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades no País e no exterior, em especial naquelas que atuam na fabricação e comercialização de equipamentos de automação bancária e comercial e na prestação de serviços. Adicionalmente, em função da desativação paulatina do segmento de Computação, para garantir o cumprimento integral de todos os contratos e obrigações de fornecimento, manutenção e garantia dos equipamentos da marca Itautec/InfoWay, a Companhia poderá transitória e comercializar, licenciar, alugar e importar máquinas e equipamentos de informática, componentes, subconjuntos, acessórios, complementos, materiais de consumo e softwares, bem como prestar serviços de instalação, assistência técnica presencial ou remota e manutenção dos produtos por ela comercializados.

A Administração da Itaúsa, na qualidade de acionista controlador integral da Itautec, se necessário, poderá prover suporte financeiro referente a sua participação para a continuidade das operações da Companhia.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2019.

#### (a) Parceria com a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“Oki”)

Em 19 de dezembro de 2018, a Oki exerceu a opção de compra da parcela remanescente de 10,31% detida pela Itautec no capital social da Oki Brasil, recebendo a Itautec, em dezembro de 2018, o montante de R\$26.534.

Com a conclusão da venda, a Itautec deixou de atuar no segmento de automação bancária e comercial e de prestação de serviços por meio da sua participação acionária na Oki Brasil.

#### (b) Gestão Operacional

Em junho de 2019 ocorreu o término de vigência dos contratos de garantia e manutenção de equipamentos da marca Itautec/Infoway, não existindo mais obrigações vigentes pela Itautec de fornecimento, manutenção e garantia dos mesmos.

#### (c) Incorporação das Ações da Itautec pela Itaúsa

Em 14 de junho de 2019 ocorreu a conclusão da incorporação de ações da Itautec por sua controladora Itaúsa quando acionistas da Itautec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da Itaúsa (ITSA4). Na mesma data, as ações da Itautec deixaram de ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e as ações da Itaúsa envolvidas na transação passaram a fazer jus a todos os proventos.

Em continuidade ao processo de incorporação, em 17 de junho de 2019 a Itautec protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e a B3 os pedidos de cancelamento de seu registro de companhia aberta categoria “A” e de saída do segmento tradicional de listagem, respectivamente, tendo a B3, em 24 de junho de 2019, deferido o pedido da Itautec. Encontra-se pendente perante a CVM o pedido de cancelamento de registro de companhia aberta.

### NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

#### 2.1 Base de Preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas

## Notas Explicativas

quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

### (a) Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovados pela CVM, e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

### (b) Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC aprovados pela CVM, e conforme as IFRS, emitidos pelo IASB e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida.

### (c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

## 2.2 Consolidação

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir:

### (a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e a consolidação é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas.

## 2.3 Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Companhia são mensurados utilizando a moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### (b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas operações e da conversão de ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado, nas rubricas "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras".

## Notas Explicativas

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos com possibilidade de resgate imediato, a qualquer momento.

### 2.5 Ativos financeiros

#### 2.5.1 Classificação, reconhecimento e mensuração

A classificação depende da característica dos instrumentos financeiros e do modelo de negócios utilizado pela entidade para a gestão de tais ativos. Atualmente, os ativos financeiros da Companhia estão classificados na categoria de custo amortizado.

##### (a) Custo amortizado

Compreendem as contas a receber de clientes, créditos com precatórios e créditos com plano de previdência (Notas 7, 12 e 25), e utilizam como mensuração o método da taxa efetiva de juros. São considerados no cálculo qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos incorridos.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os juros, atualização monetária, variação cambial e as perdas do valor recuperável, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

#### 2.5.2 Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em um modelo de perda de crédito esperada. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, mensurados ao custo amortizado, estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas.

### 2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Os valores registrados para os quais não há qualquer expectativa de realização são 100% provisionados.

### 2.7 Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração da Companhia entender que sua realização for praticamente certa e, geralmente, correspondente a ações com decisões favoráveis transitadas em julgado e cujo montante possa ser mensurado com segurança.

### 2.8 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são demonstradas pelo custo deduzidas da depreciação e de qualquer provisão para perda acumulada.

As depreciações das propriedades para investimento, exceto terreno, são calculadas utilizando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

<b>Item</b>	<b>Vida Útil</b>
Edifício	25 anos
Instalações	10 anos

O valor residual e a vida útil econômica dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício.

### 2.9 Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores.

## Notas Explicativas

As provisões, em geral, referem-se a obrigações cujo valor ou prazo é sujeito a certa indefinição, incluindo as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a probabilidade de ocorrência e a classe de obrigações como um todo.

### 2.10 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, que são reconhecidos na rubrica de "Outros resultados abrangentes".

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas.

#### (a) Impostos correntes

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis, não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

#### (b) Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos utilizando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Em virtude do atual cenário da Companhia, onde não há expectativa de geração de lucro tributável futuro que permita a utilização de impostos diferidos, a Administração decidiu por registrar provisão para perdas no valor total dos impostos.

### 2.11 Benefícios aos empregados

#### (a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas no Brasil oferecem Plano de Contribuição Definida ("Plano CD"), a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. Neste plano, a Companhia e suas controladas não têm nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada.

A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido ("Plano BD") a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

### 2.12 Capital social

O capital social da Companhia, classificado no patrimônio líquido, está representado integralmente por ações ordinárias.



## Notas Explicativas

### 2.13 Reconhecimento da receita

#### (a) Vendas de produtos e serviços

A Companhia ofereceu a seus clientes a possibilidade de obter serviços para os produtos que foram vendidos por um período determinado de tempo, estando o preço desses serviços embutido no preço do produto. Esses serviços foram reconhecidos como receita diferida no balanço patrimonial e apropriados ao resultado ao longo do prazo de vigência dos contratos (Nota 16).

### 2.14 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo quando aprovada pelo Conselho de Administração, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos são também reconhecidos como passivo.

### 2.15 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e não apresentou impactos materiais nas Demonstrações Contábeis da Companhia:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos: O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27). Elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Outros Passivos) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O pronunciamento a seguir entrará em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis e não foi adotado antecipadamente:

- Alteração da Estrutura Conceitual: Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

## NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros considerados razoáveis nas circunstâncias.

### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis passivos para o próximo período são:

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em virtude do atual cenário da Companhia, onde não há expectativa de geração de lucro tributável futuro que permita a utilização de impostos diferidos, a Administração decidiu por registrar provisões para perdas no valor total dos impostos.

#### (b) Provisões para processos administrativos e judiciais

A Companhia constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus assessores jurídicos. Os montantes contabilizados

## Notas Explicativas

são atualizados e a Administração da Companhia acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos administrativos e judiciais em andamento.

### NOTA 4 – GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado e risco de liquidez. Quanto ao risco de crédito, a Companhia não mais comercializa produtos, não estando mais sujeita, de forma relevante, a esse risco.

A Companhia dispõe de procedimentos para gerenciar os riscos de mercado e de liquidez e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou eliminar os impactos desses riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão.

##### (a) Risco de Mercado

Para mitigar o risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros, a Companhia mantém aplicações financeiras, com liquidez diária, com rendimentos indexados à variação do CDI.

Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente de forma relevante pelas mudanças de taxas de juros de mercado.

##### (b) Risco de liquidez

Considerando o atual contexto não operacional da Companhia, esta pode vir a necessitar de novos recursos para honrar seus compromissos financeiros. Para administrar a liquidez do caixa, a Administração monitora as premissas de desembolsos e recebimentos futuros para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender as obrigações assumidas. A Administração da Itaúsa, na qualidade de acionista controlador da Itautec, se necessário, poderá prover suporte financeiro referente a sua participação para a continuidade das operações da Companhia.

Em 30 de junho de 2019 a Companhia possui caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$20.572 (R\$18.934 em 31 de dezembro de 2018).

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores na data das demonstrações contábeis:

	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Acima de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Acima de 5 anos
<b>Em 30 de junho de 2019</b>						
Fornecedores e outras obrigações	3.979	1.436	22.471	4.128	1.436	22.471
<b>Total</b>	<b>3.979</b>	<b>1.436</b>	<b>22.471</b>	<b>4.128</b>	<b>1.436</b>	<b>22.471</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>						
Fornecedores e outras obrigações	4.662	2.024	22.777	4.997	2.024	22.777
<b>Total</b>	<b>4.662</b>	<b>2.024</b>	<b>22.777</b>	<b>4.997</b>	<b>2.024</b>	<b>22.777</b>

#### 4.2 Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos de contas a receber de clientes e fornecedores pelo valor contábil, menos perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

#### 4.3 Análise de sensibilidade

Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possui riscos financeiros significativos pelas razões já expostas.

**Notas Explicativas****NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativos financeiros:				
Custo amortizado				
Conta a receber de clientes	161	471	161	471
Outros valores a receber	3	6.969	43	6.969
Créditos com plano de previdência	-	1.504	-	1.504
	<b>164</b>	<b>8.944</b>	<b>204</b>	<b>8.944</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivos financeiros:				
Fornecedores	440	163	527	164
	<b>440</b>	<b>163</b>	<b>527</b>	<b>164</b>

**NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, todos com remuneração atrelada à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e possibilidade de resgate imediato.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Disponibilidades	18	67	18	69
Fundos de Investimentos	17.836	15.758	20.552	18.863
Operações compromissadas	2	2	2	2
	<b>17.856</b>	<b>15.827</b>	<b>20.572</b>	<b>18.934</b>

**NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Cientes no País</b>				
Venda de produtos e serviços	1.031	1.042	1.031	1.042
Aluguel (propriedades para investimento)	161	471	161	471
Perda por redução ao valor recuperável	(1.031)	(1.042)	(1.031)	(1.042)
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>471</b>	<b>161</b>	<b>471</b>

A composição das contas a receber, por vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
A vencer até 30 dias	161	471	161	471
Vencidos acima de 90 dias	1.031	1.042	1.031	1.042
	<b>1.192</b>	<b>1.513</b>	<b>1.192</b>	<b>1.513</b>

As perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(1.042)</b>	<b>(1.042)</b>
Reversões (valores recuperados)	11	11
<b>Em 30 de junho de 2019</b>	<b>(1.031)</b>	<b>(1.031)</b>

Os títulos vencidos acima de 90 dias não possuem qualquer garantia ou perspectiva de recuperação e, por esta razão, encontram-se 100% provisionados em 30 de junho de 2019. O montante a vencer corresponde a aluguel mensal de imóvel locado à Oki Brasil, recebido regularmente no prazo contratual, justificando o não reconhecimento de qualquer provisão.

**Notas Explicativas****NOTA 8 – TRIBUTOS A RECUPERAR**

A Companhia possui créditos tributários conforme composição demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
<b>Impostos a ressarcir:</b>				
Tributos federais retidos na fonte sobre operações comerciais	17.402	18.397	46.416	47.037
PIS e COFINS a recuperar	4.951	4.203	4.786	4.782
Perdas com impostos a ressarcir	(22.235)	(22.402)	(51.042)	(51.357)
	<b>118</b>	<b>198</b>	<b>160</b>	<b>462</b>
<b>Impostos a compensar:</b>				
IPI a compensar	1.036	1.036	1.036	1.036
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	3.825	3.921	3.950	4.189
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	9.304	9.304	10.076	9.328
Perdas com impostos a compensar	(14.164)	(14.261)	(15.062)	(14.553)
	-	-	-	-
	<b>118</b>	<b>198</b>	<b>160</b>	<b>462</b>

**Perdas com tributos a recuperar**

Devido a perspectiva de não realização dos tributos federais e estaduais, a Administração decidiu pelo reconhecimento de perdas de parte substancial destes tributos, conforme detalhado na tabela acima.

**NOTA 9 – CRÉDITOS COM PLANO DE PREVIDÊNCIA E OUTROS VALORES A RECEBER E DESPESAS ANTECIPADAS**

As rubricas “créditos com plano de previdência”, “outros valores a receber e despesas antecipadas”, no ativo circulante, apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Valores a Receber (i)	3	6.969	43	6.969
Demais valores a receber	96	91	96	91
Despesas antecipadas	273	212	560	279
Créditos com plano de previdência	-	1.504	-	1.504
	<b>372</b>	<b>8.776</b>	<b>699</b>	<b>8.843</b>

(i) No exercício de 2018 a Companhia obteve êxito em ação transitada em julgado contra a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), referente ao sistema de cobrança da tarifa de suprimento de água da antiga unidade produtiva Tatuapé, na cidade de São Paulo, no período de 1997 a 2008, tendo a Companhia recebido, em março de 2019, o montante corrigido de R\$7.047.

**NOTA 10 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

Em 30 de junho de 2019, a Companhia e suas controladas apresentam prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social registrados em suas apurações fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferida sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias totalizam o montante de R\$ 78.683 e R\$ 29.057, respectivamente.

Em virtude do atual cenário da Companhia, onde não há expectativa de geração de lucro tributável futuro que permita a utilização de impostos diferidos, a Administração decidiu por registrar provisão para perdas no valor total dos tributos.

## Notas Explicativas

### NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>Controladora / Consolidado</u>	
	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Depósitos judiciais tributários	3.288	3.300
Depósitos judiciais trabalhistas	566	651
Depósitos judiciais cíveis	99	99
	<u>3.953</u>	<u>4.050</u>

### NOTA 12 – CRÉDITOS COM PRECATÓRIOS

(a) A Itautec obteve decisão judicial transitada em julgado, reconhecendo o direito integral ao crédito de ICMS pleiteado em ação Declaratória cumulada com Repetição de Indébito, na qual se discutia o direito à atualização monetária sobre saldos credores originados das apurações mensais de ICMS, determinada pela variação da UFESP, no período de janeiro de 1989 a abril de 1993.

A Administração da Companhia, baseada no histórico de impontualidade nos pagamentos de precatórios emitidos pelo Estado de São Paulo, submeteu integralmente o crédito ao ajuste de “*impairment*” (reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável).

(b) Em 24 de novembro de 2014, foi certificado pelo Tribunal Regional Federal o trânsito em julgado de decisão favorável à Companhia, em ação ordinária, visando o reconhecimento do direito de obter a devolução do Empréstimo Compulsório, recolhido em favor da Eletrobras, no período de 1977 a 1993, acrescido de juros e atualização monetária, desde a data da efetivação do empréstimo até a sua restituição.

Em 1º de abril de 2015 a Eletrobrás depositou o montante de R\$5.509, referente ao valor da execução que entendia devido, o qual já foi levantado pela Itautec em 04 de maio de 2018, no valor líquido de R\$ 5.353. O valor é composto de TR, incidente desde a data do depósito até a data de seu levantamento.

Permanece em discussão perante o Tribunal Regional Federal o saldo residual de R\$5.035. Os advogados do processo entendem que a probabilidade de perda é possível.

**Notas Explicativas****NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia:

	<u>Itautec.com</u>	<u>Itautec Locação</u>	<u>Itautec Participações</u>	<u>Total</u>
<b>Em 30 de junho de 2019</b>				
Ações ordinárias		535.529		
Patrimônio líquido		2.936		
Capital social		38.197		
Prejuízo do período		(161)		
Participação ( % )		100,00%		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>389</b>	<b>172</b>	<b>8.074</b>	<b>8.635</b>
<b>Movimentações do período</b>				
Equivalência patrimonial	(116)	(72)	64	(124)
Dividendos propostos do exercício anterior	-	-	(8)	(8)
(Perda) por variação de participação	-	-	(5.400)	(5.400)
	<b>(116)</b>	<b>(72)</b>	<b>(5.344)</b>	<b>(5.532)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>273</b>	<b>100</b>	<b>2.730</b>	<b>3.103</b>
<b>Movimentações do período</b>				
Equivalência patrimonial	(22)	(161)	16	(167)
Incorporação de controladas	(251)	2.997	(2.746)	-
	<b>(273)</b>	<b>2.836</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(167)</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>-</b>	<b>2.936</b>	<b>-</b>	<b>2.936</b>

**Denominações utilizadas:**

Itautec.com Serviços S.A. - Grupo Itautec (Itautec.com)

Itautec Locação e Comércio de Equipamentos S.A. - Grupo Itautec (Itautec Locação)

Itautec Participações e Comércio S.A. (Itautec Participações)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de janeiro de 2019, foram aprovadas as seguintes deliberações:

- Incorporação da Itautec.Com e Itautec Participações pela Itautec Locação em contrapartida ao recebimento de seu patrimônio, com o consequente registro dos ativos e passivos destas empresas na Itautec Locação; e
- Aumento do Capital Social da Itautec Locação elevando-o de R\$3.919 para R\$38.197.

**NOTA 14 – PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**

	<u>Controladora / Consolidado</u>			
	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.053</b>	<b>21.439</b>	<b>132</b>	<b>23.624</b>
<b>Movimentação do período</b>				
Depreciação do período	-	(1.011)	(20)	(1.031)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>2.053</b>	<b>20.428</b>	<b>112</b>	<b>22.593</b>
<b>Composição</b>				
Custo	2.053	52.498	1.991	56.542
Depreciação acumulada	-	(32.070)	(1.879)	(33.949)
<b>Saldo Líquido de Propriedades para Investimento</b>	<b>2.053</b>	<b>20.428</b>	<b>112</b>	<b>22.593</b>

Refere-se a imóvel situado na cidade de Jundiaí, estado de São Paulo (terreno, edifício e instalações), alugado parcialmente para a Oki Brasil.



## Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019 a receita de aluguel deste imóvel totalizou R\$ 2.003 (em 30 de junho de 2018 R\$2.824).

### NOTA 15 – OUTRAS PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Risco Ambiental	2.997	3.910	2.997	3.910
Honorários Advocatícios	1.459	2.741	1.459	2.741
Outras Contas a Pagar	1.445	192	1.445	210
Reestruturação	329	612	329	612
Provisão para Serviços de Garantia	55	91	55	91
	<b>6.285</b>	<b>7.546</b>	<b>6.285</b>	<b>7.564</b>
<b>Não circulante</b>	2.894	3.448	2.894	3.448
<b>Circulante</b>	3.391	4.098	3.391	4.116

### NOTA 16 – RECEITAS DIFERIDAS

A Companhia, quando da comercialização dos seus produtos, oferecia no mínimo garantia de 12 meses aos seus clientes e constituía provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

As receitas provenientes destes serviços foram diferidas de acordo com o prazo dos mesmos. Em 30 de junho de 2019 a Companhia não possui receitas diferidas a serem apropriadas (R\$ 133 em 31 de dezembro de 2018).

### NOTA 17 – PROVISÕES DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, cível e tributária.

#### 17.1 Provisões

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme apresentado a seguir:

## Notas Explicativas

### (a) Composição

	Controladora / Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Processos Tributários	9.816	9.645
Obrigações Legais	4.702	4.676
Depósito Judicial	(3.296)	(3.296)
<b>Processos Tributários líquidos de depósito</b>	<b>11.222</b>	<b>11.025</b>
Processos Trabalhistas	8.591	8.991
Depósito Judicial	(366)	(968)
<b>Processos Trabalhistas líquidos de depósito</b>	<b>8.225</b>	<b>8.023</b>
Processos Cíveis	1.665	2.404
Depósito Judicial	(99)	(99)
<b>Processos Cíveis líquidos de depósito</b>	<b>1.566</b>	<b>2.305</b>
	<b>21.013</b>	<b>21.353</b>

### (b) Movimentação

	Controladora / Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>11.025</b>	<b>8.023</b>	<b>2.305</b>	<b>21.353</b>
Atualização monetária e juros	133	240	110	483
Constituição	79	3.993	26	4.098
Baixas por pagamento	(15)	(3.030)	(875)	(3.920)
Baixas/reversões	-	(1.001)	-	(1.001)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>11.222</b>	<b>8.225</b>	<b>1.566</b>	<b>21.013</b>

### (c) Processos Tributários

#### (i) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09, Lei 12.865/2013, 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB 15/2014

Em 26 de novembro de 2014, com a publicação da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15/2014, que regulamentou o artigo 33, da MP 651/2014, a Itautec e suas controladas decidiram quitar antecipadamente os parcelamentos realizados em 2009, 2013 e 2014, instituídos pelas Leis 11.941/09, Lei 12.865/13 e 12.996/2014, mediante o pagamento em dinheiro de 30% do saldo da dívida e os 70% restantes, com créditos próprios de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social.

Atualmente aguarda a homologação da quitação por parte da Receita Federal e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, para, enfim, levantar as garantias vinculadas aos processos judiciais, cujos débitos foram pagos na forma indicada acima e encerramento dos demais processos.

#### (ii) Programa Especial de Regularização Tributária – PERT (“PERT”) – Medida Provisória 783, de 31 de maio de 2017 e convertida na Lei 13.496/2017

A Itautec e suas controladas aderiram ao PERT para inclusão de débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal, bem como pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional até 31 de outubro de 2017. A adesão foi realizada na modalidade de pagamento da antecipação à vista, com parcelas vencíveis até 31 de dezembro de 2017 e o restante da dívida com utilização de créditos de prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição social.

Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia realizou a consolidação de todos os débitos pagos pelo programa, indicando os montantes de créditos de prejuízo fiscal do imposto de renda e base de cálculo negativa da contribuição



## Notas Explicativas

social utilizados no pagamento dos débitos, restando pendente a homologação desses créditos por parte da Receita Federal do Brasil, que possui 5 anos a contar de 2018 para homologar os pagamentos.

### **(d) Processos Trabalhistas**

Os processos trabalhistas judiciais e administrativos, que impliquem em riscos de perda provável para a Companhia são provisionados com base na pretensão formulada pelo reclamante e segundo a avaliação dos assessores jurídicos das provas, documentos e informações transmitidas pela área de recursos humanos e pela área na qual o reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença ou acórdão) os valores contingenciados são revistos periodicamente com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Companhia.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da Taxa Referencial de Juros ("TR") do mês, acrescida de 1% de juros.

### **(e) Passivos Contingentes não provisionados**

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza cível e tributária, os quais foram classificados, pela Administração e seus assessores jurídicos externos, com risco de perda possível. Em 30 de junho de 2019, esses processos totalizavam R\$7.626 para causas cíveis e R\$231.037 para causas tributárias (R\$7.130 e R\$238.920 em 31 de dezembro de 2018, respectivamente).

Os principais processos em discussão são:

#### **(i) Compensação com Crédito de COFINS reconhecidos judicialmente**

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada em face do indeferimento do Pedido de Compensação de crédito de COFINS (02/1999 a 01/2004), reconhecido judicialmente nos autos do Mandado de Segurança nº1999.61.00.010329-6, que reconheceu a inconstitucionalidade do artigo 3º, §1º da lei 9.718/98 (tese do alargamento da base de cálculo – faturamento x receita).

O argumento utilizado pela fiscalização foi o de que a empresa descumpriu o prazo de apresentação da documentação referente à quantificação do crédito.

Em defesa, a empresa baseou-se no "princípio da verdade material", valendo-se do fato de o crédito ter sido devidamente habilitado pela Receita Federal e após comprovada a quantificação do crédito.

#### **(ii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008**

Trata-se de dois autos de infração lavrados para cobrança de PIS e COFINS de 2007 e 1º trimestre de 2008, sob o argumento de recolhimento insuficiente, em razão de glosa de créditos de insumos importados e também adquiridos no mercado interno, bem como de serviços.

Em 20 de março de 2019 foi proferida decisão em caráter definitivo na esfera administrativa julgando parcialmente procedente os valores relativos à autuação da apuração de PIS e COFINS de 2007. A decisão ainda está pendente de intimação e a Companhia está avaliando prosseguir com discussão do valor remanescente na esfera judicial.

Com relação à autuação da apuração de PIS e COFINS do 1º trimestre de 2008, atualmente aguarda-se o julgamento da defesa na esfera administrativa.

#### **(iii) Glosa de Créditos de PIS e COFINS e Multa referente ao exercício de 2011**

Trata-se de três Autos de Infração lavrados em março de 2015 para cobrança de PIS e COFINS referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos, bem como pela alegada classificação incorreta de receitas de *software* importado como receita cumulativa, e de receitas submetidas à alíquota zero do Programa de Inclusão Digital, bem como cobrança de multa regulamentar pelo suposto não cumprimento das especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

#### **(iv) Créditos de PIS e COFINS retidos**

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no exercício de 2006, sob o argumento de que tais créditos declarados

## Notas Explicativas

eram inferiores aos débitos apontados, bem como que os valores de PIS/COFINS retidos da Companhia por ocasião dos pagamentos realizados por outras pessoas jurídicas, não poderiam ser objeto de pedido de restituição, uma vez que foram gerados antes da vigência da MP nº 413/2008, e assim, deveriam ter sido utilizados no abatimento do PIS/COFINS apurado no trimestre.

### (v) Multa - PIS e COFINS

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança de multas regulamentares do exercício de 2007 e 2008, em razão da fiscalização ter desconsiderado as informações relativas ao PIS e COFINS, apresentadas em arquivos magnéticos, que supostamente não cumpriram as especificações contidas na Instrução Normativa nº 86/2001.

### (vi) Glosa de Créditos de IRPJ e CSLL apurados em 2011

Trata-se de Auto de Infração lavrado em dezembro de 2016 para cobrança de IRPJ e CSLL referentes ao ano de 2011, em razão da glosa de créditos e adições na apuração do lucro real do período com a consequente glosa do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL apuradas, bem como cobrança de multa isolada e de ofício pelo alegado recolhimento a menor dos tributos

### (vii) Créditos de PIS e COFINS retidos

Trata-se de Manifestação de Inconformidade apresentada contra despacho decisório que indeferiu pedido de restituição de créditos de PIS/COFINS retidos no período de 2005, deixando de homologar as compensações vinculadas, sob o argumento de que não havia saldo credor e, mesmo que houvesse, estaria prescrito. Em defesa foram apresentados todos os comprovantes de retenção do período, demonstrando o direito creditório em razão da incorporação parcial da Itautec.Com e da incorporação total da Itautec Informática, não havendo o que se falar em ausência de saldo credor, muito menos de prescrição dos créditos.

### (viii) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória, de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia.

## 17.2 Ativos Contingentes

A Companhia possui em andamento processos de natureza cíveis e tributários, em discussão judicial, e com expectativa de direitos a receber. Estes processos são classificados de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos segundo suas possibilidades de ganho. Como se tratam de ativos contingentes, os valores não estão registrados nas demonstrações contábeis.

Os principais processos ativos da Companhia em 30 de junho de 2019, com probabilidade de êxito “provável”, somados, podem alcançar o montante aproximado de R\$19.977 (valor antes de tributos e custos relacionados). A Administração, em caso de resolução favorável, entende que estes valores deverão ser recebidos a longo prazo.

A Companhia possui também outros potenciais ativos contingentes com probabilidade de êxito classificada como “possível”, dentre os quais se destaca o item a seguir:

Em dezembro de 2015, a Itautec ajuizou ação reparatória na Holanda objetivando o ressarcimento de sobrepreço pago na compra de cinescópios e tubos CRT (“Cathode Ray Tubes) utilizados pela Itautec na fabricação de televisores e monitores de computador – CPTs e CDTs – em decorrência da conduta cartelizada, no Brasil e no exterior, pelas respectivas fabricantes, no período entre 1995 e 2007.

Em novembro de 2017, a Corte da Holanda julgou ter jurisdição e ser competente para processar e julgar a ação, já que um dos réus (Philips) tem sede no país. A ação reparatória será objeto de análise de mérito, análise esta que estará sujeita a exame probatório. O *quantum* indenizatório, se houver, será apurado apenas ao final e em caso de sucesso, em sede de perícia.

**Notas Explicativas****NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital Social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2019 é de R\$56.348, representado por 11.072.186 ações ordinárias escriturais, sem valor nominal. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o capital social poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, (60.000.000 de ações, sendo 20.000.000 ordinárias e 40.000.000 preferenciais), independente de reforma estatutária.

Conforme mencionado na Nota 1 (c), a partir de 14 de junho de 2019 a Itaúsa passou a deter 100% do capital social da Companhia.

**(b) Reserva Legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado no fim de cada exercício, até o limite de 20% do Capital Social.

**(c) Dividendos**

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária.

**(d) Reserva Especial (Estatutária)**

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício é destinado a reserva especial até o limite de 80% do capital social. A destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em Assembleia dos Acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros e segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;
- iii) Pagamento de dividendos intermediários.

**NOTA 19 – LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO****Básico e Diluído**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia	(6.500)	(935)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.072	11.072
Prejuízo básico por ação (em reais R\$)	(0,59)	(0,08)

**NOTA 20 – PARTES RELACIONADAS****(a) Operações com empresas controladas**

Durante o 1º semestre de 2019 não houve transações de compras e vendas de produtos, bem como outras operações que afetaram o resultado.

**Notas Explicativas****(b) Outras partes relacionadas****(i) Conglomerado Itaúsa**

As principais operações com partes relacionadas com empresas do Conglomerado Itaúsa, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Despesas	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Banco Conta Movimento</b>				
Itaú Unibanco S.A.	11	16	-	-
	<u>11</u>	<u>16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Serviços</b>				
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.	-	-	(33)	(85)
Itaú Corretora de Valores S.A.	-	-	(35)	(32)
Itaúsa Empreendimentos S.A.	(4)	(4)	(24)	(24)
	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>	<u>(93)</u>	<u>(141)</u>

A Companhia possui garantias prestadas pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. representadas por operação de aval garantidor de seguro garantia em processos judiciais no montante de R\$38.067 em 30 de junho de 2019 e R\$ 45.456 em 31 de dezembro de 2018.

**(c) Remuneração da Administração**

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia no período de 30 de junho de 2019 é de R\$329. Para o período findo em 30 de junho de 2018, a remuneração total paga ou a pagar foi de R\$324.

**NOTA 21 – DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora					
	Custo		Administrativas		Total	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal	-	-	(939)	(713)	(939)	(713)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(90)	(121)	(90)	(121)
Atividades terceirizadas	(147)	(572)	(2.177)	(2.932)	(2.324)	(3.504)
Depreciações e Amortizações	-	-	(1.047)	(944)	(1.047)	(944)
Outras despesas	-	-	(545)	(1.282)	(545)	(1.282)
<b>Total</b>	<u>(147)</u>	<u>(572)</u>	<u>(4.798)</u>	<u>(5.992)</u>	<u>(4.945)</u>	<u>(6.564)</u>

  

	Consolidado					
	Custo		Administrativas		Total	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Despesas com pessoal	-	-	(939)	(713)	(939)	(713)
Encargos com INSS e FGTS	-	-	(90)	(121)	(90)	(121)
Atividades terceirizadas	(147)	(572)	(2.241)	(2.954)	(2.388)	(3.526)
Depreciações e Amortizações	-	-	(1.047)	(944)	(1.047)	(944)
Outras despesas	-	-	(602)	(1.424)	(602)	(1.424)
<b>Total</b>	<u>(147)</u>	<u>(572)</u>	<u>(4.919)</u>	<u>(6.156)</u>	<u>(5.066)</u>	<u>(6.728)</u>

**Notas Explicativas****NOTA 22 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita de aluguel (Propriedades para investimento)	2.003	2.824	2.003	2.824
Recuperação (Perdas) com Impostos a ressarcir/compensar	12	821	(445)	564
Provisão de perdas com ativos	(1.941)	(1.801)	(1.941)	(1.801)
Despesas com contingências	(3.357)	(2.240)	(3.357)	(2.240)
Remuneração da Administração / encargos	(395)	(389)	(395)	(389)
Outras receitas (despesas)	(170)	889	(166)	922
	<b>(3.848)</b>	<b>104</b>	<b>(4.300)</b>	<b>(120)</b>

**NOTA 23 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 30 de junho de 2018 foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Receita financeira:</b>				
Variações monetárias ativas	2.556	7.647	2.971	8.157
Outras receitas financeiras	-	788	-	875
Receita de aplicações financeiras	534	173	621	243
	<b>3.089</b>	<b>8.608</b>	<b>3.593</b>	<b>9.275</b>
<b>Despesa financeira:</b>				
Variações monetárias passivas	(507)	(3.105)	(507)	(3.105)
Outras despesas financeiras	(144)	(367)	(168)	(394)
Juros pagos ou incorridos	(21)	(31)	(21)	(32)
Comissões e despesas bancárias	(5)	(8)	(5)	(8)
	<b>(676)</b>	<b>(3.511)</b>	<b>(700)</b>	<b>(3.539)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>2.413</b>	<b>5.097</b>	<b>2.893</b>	<b>5.736</b>

**NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL****Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Os montantes registrados como despesa de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações contábeis da controladora e do consolidado são reconciliados com as alíquotas legais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>				
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social de operações continuadas	(6.500)	(935)	(6.426)	(830)
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	2.210	318	2.184	283
<b>Acréscimos/decréscimos aos encargos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de:</b>				
<b>(Inclusões) / exclusões</b>	<b>(2.210)</b>	<b>(318)</b>	<b>(2.258)</b>	<b>(388)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(57)	50	-	-
Outras	(2.153)	(368)	(2.258)	(388)
<b>Total de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(74)</b>	<b>(105)</b>
Alíquota efetiva	0,0%	0,0%	1,2%	12,7%

**NOTA 25 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (“Plano BD”) e um Plano de Contribuição Definida (“Plano CD”).

## Notas Explicativas

### (a) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

No 3º trimestre de 2016, a Companhia registrou ativo correspondente à destinação da reserva especial do Plano de Benefício Definido – Plano BD, a ser realizado em 36 parcelas mensais, remuneradas pelo retorno dos investimentos do Plano de previdência BD. Em junho de 2019 foi recebida a última parcela correspondente a esta operação.

### (b) Plano de Contribuição Definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores da Companhia e suas controladas, e contava em 30 de junho de 2019 com 1.756 participantes, sendo 215 assistidos, 9 ativos e 1.532 vinculados (1.812 em 31 de dezembro de 2018). No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes (Nota 2.11a).

### (c) Fundo Programa Previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada formaram o fundo programa previdencial que, de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

## NOTA 26 – SEGUROS

A Companhia, com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém os seguintes contratos para as coberturas de seguros:

<u>Modalidade</u>	<u>Abrangência</u>	<u>Importância segurada</u>
Patrimonial	Quaisquer danos materiais a: estoques e ativo imobilizado (exceto veículos)	2.210
Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	200.000
Responsabilidade por Gestão de Previdência Complementar e Responsabilidade Civil de Administradores	Processos ou procedimentos administrativos, arbitrais e/ou judiciais decorrente de perdas e danos impostos ao administrador	120.000

## NOTA 27 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração avalia seus resultados de forma consolidada.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Itautec S.A. – Grupo Itautec

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itautec S.A. – Grupo Itautec (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Itautec S.A. – Grupo Itautec

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas International Financial Reporting Standards (IFRS), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, de maneira consistente em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva

Contador CRC 1SP171089/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 5 DE AGOSTO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 5 de agosto de 2019, às 9h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 505, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao 2º trimestre de 2019, bem como do relatório de revisão sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 5 de agosto de 2019. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco Toledo - Diretoras.

PRISCILA GRECCO TOLEDO

Diretora de Relações com Investidores



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA

REALIZADA EM 5 DE AGOSTO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 5 de agosto de 2019, às 9h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 505, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Irineu Govêa.

QUORUM: a totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE: após exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao 2º trimestre de 2019, bem como do relatório de revisão sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e,
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 5 de agosto de 2019. (aa) Irineu Govêa - Diretor Presidente; Maria Fernanda Ribas Caramuru e Priscila Grecco Toledo - Diretoras.

PRISCILA GRECCO TOLEDO

Diretora de Relações com Investidores